

MICROSCÓPIO

Segundo o diário do Conde Ciano, um dos mais impressionantes e instrutivos documentos desta época, foi um simples movimento de despeito pessoal o que levou Mussolini a atirar a Itália aos braços da Alemanha, determinando a tremenda conflagração, de que o povo italiano foi uma das grandes vítimas. Tudo, tudo, a sorte de uma nação e, mais do que isto, os destinos do mundo nestes últimos tempos, esteve à mercê da vaidade ferida de um homem.

E' a proporção catastrófica das consequências o que impressiona particularmente neste caso, mas fatos fundamentalmente semelhantes se verificam continuamente nos regimes pessoais, qualquer que seja a sua denominação. Reduz-se o povo a mísero rebanho e na mecânica do sistema só contam os sentimentos e os interesses do ditador. Paz, direito, prosperidade, justiça, propriedade nenhuma destas cousas pesa na consciencia do demente em que este se torna fatalmente, o ditador, quando já inicialmente o não fosse.

Tremenda lição, em verdade, a destes cinco lustros, mas lição que ainda não parece ter calado em todos os espiritos. Enquanto na Europa se está procurando remover o entulho da imensa catastrophe totalitária, dir-se-ia que, entre nós, se pretende ainda escorar e restaurar o poder pessoal em ruínas.

24.6.995

RAUL PILLA